



São Paulo, 24 de fevereiro de 2023.

Ofício Nº 019/2023

Ref. Publicação de Ata

**Senhor Subprefeito,**

Solicito os seus bons ofícios no sentido de enviar para publicação no Diário Oficial do Município **Ata da IV - Reunião Ordinária** do Conselho Participativo Municipal da Penha, realizada no último dia 09 de Fevereiro de 2023, no Diário Oficial do Município, conforme a lauda abaixo:

**“Ata da IV - Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Penha**

**“Conselheiros Presentes:** Firas Bruno Fawakhiri de Freitas, Osni Pandori, Luis Carlos Leite, Benjamin Soto Soto, Milene Soares Silva, Altair S. Francisco, Iêda dos Santos Papa, Afonso H F Senna.

**Conselheiro Ausente:** Alexandre.

**Convidados Munícipes:** Daniela Salatino, Hely Rocha Soares, Adelina de Lima Soares, Priscila Oliveira Pião, Fábio Xavier dos Santos, William Cavalcante, Florivaldo F. dos Santos, Samara Samir Abbas, Hugo Leonardo Rifaradi, Rosimeire, Márcio, Lucas, Ricardo (Conselheiro da Ponte Rasa).

**Interlocutores da Subprefeitura:** Wanderley Muniz Ferreira e Danise Vieira R. Pacheco.

**Início da reunião:** 19:00

**Revitalização Econômica da Penha**

Osni: O problema da Penha é que ela precisa dar um “up. sobre presença do Ely.

Hely: vim para entender o processo, para ver o que pode melhor. A Penha está atrasada em caráter econômico; estamos do lado o Tatuapé, que cresceu muito do lado. Mas nós estamos quase estagnados. A Penha tem muitas empresas que saiu da região, precisamos fazer com que a economia do bairro e da região cresça, voltar essas empresas e trazer outras mais.

Osni: a ideia é delimitar uma área histórica da Penha. Por conta da Penha ser um bairro muito tradicional, muito histórico, temos muitos atrativos. Temos cerca de 460 anos de história. O que mais integrou com o projeto de Hely é que temos um projeto de fazer, em alguns pontos turísticos da Penha, a Igreja Velha, por exemplo. Não aproveitamos isso, porque não tem ninguém linkado para fazer esse tipo de coisa.



Na última reunião, Benjamin falou sobre o festival do povo andino. A associação comercial da Penha tem interesse em fazer alguma coisa no Tiquatira. É importante ligar para fazer as duas coisas.

Podemos aproveitar os lugares que são mais característicos, para fazer e contar a história da Penha, os pontilhões, por exemplo... Temos autorização da CPTM para fazer desenhos debaixo desses viadutos, “desenhos” para rememorar a sua construção. Fazer mosaicos, colocar totem sobre as informações para que as pessoas que fizessem turismo na Penha com o QRCode pudesse visualizar a sua história.

#### **Projeto de Lei 444/2022 - Assembleia de São Paulo**

Osni: Temos o 444 de 2022, posto pelo delegado Olim, para colocar o nome do Sr. Calazans, o Padre, no Pontilhão de entrada da Penha. Restaurar também, para fazer o portal da Penha.

A situação dessas pinturas leva dinheiro, mas temos maneira de captar esse dinheiro da iniciativa privada, até mesmo da iniciativa pública.

Daniela Salatino: O projeto para renomear o pontilhão, com o nome do sr. Calazans, já conseguiu que fosse publicado no Diário Oficial, foi aprovado na CCJ da Assembleia, aprovado na maioria dos Deputados. Já enviamos a documentação.

Wanderley: pergunta; PL referente ao que?

Daniela Salantino: nomeação do pontilhão. Já conseguimos toda a documentação, e está em trâmite final.

Wanderley: com o Hely. De antemão, sobre o resgate da iniciativa privada voltar para a Penha... Isso vem de uma cultura de deixar de tirar de umas mentes. Nos últimos dia, tanto o Sebrae quanto o Senac, dia 14, elas vão focar em gastronomia, para resgatar esse comércio... Vão chegar nomes, que não querem o crescimento da Penha.

Hely: o que falta é casar a história e as pessoas que visitam. Temos um potencial histórico muito grande, mas o que precisa melhorar é a parte econômica. Isso gera empregos, uma empresa pequena pode contratar até duas famílias. Para isso, precisa também de segurança. Deve-se fechar um projeto tudo junto.

Altair: movimento cultural faz muitas visitas, recebemos nas igrejas, pelo Sesc, nos seminários... O problema é que morreu essa coisa de pessoas de outros bairros não estão mais vindo. O que a gente sente falta é lugar para essas pessoas almoçarem. Fazer com que a Penha deixe de ser apenas um bairro dormitório. Temos teatro, cordão, um monte de coisa.

Osni: não precisamos de mais, mas de atração. Um outro lado, o Largo do Rosário faz algumas festas com pessoas de longe, e elas dormem no chão do centro cultural, pois não tem um



hotel. Trazer todas as associações para fazer uma harmonia.

### **Situação Vila Talarico**

Fábio: (da Vila Talarico) Temos algumas batalhas, saúde e segurança. Instalaram uma escola de samba em um lugar que era para ser uma UBS, com dinheiro público. Osni fez um comentário interessante, dou aula no estado, e a gente trabalha muitas questões culturais com os alunos, porém a sociedade tem uma outra visão sobre a cultura, muito superficial. Outra coisa que impacta muito é a questão financeira. Com a instalação da Escola de Samba lá, formou-se uma cracolândia, que em três anos desconfigurou muito o ambiente. No fim da rua tem um ferro-velho, invasão de terreno público que não se faz nada. Do outro lado tem uma empresa de ônibus, com um muro enorme pixado 1533 (demarcação do território que o PCC quer conquistar). Já solicitei que fosse lá pintar, que a Sub ajudasse a gente. Até ameaça recebemos de lá. No muro, poderia ter uma pintura de revitalização, tendo um impacto ao contrário do que estão tendo, de medo, de desvalorização.

Beco do Batman é um exemplo. Ele trouxe nas casas valorizações, ir contra tudo que coloquei aqui, pois a rua era urina, ponto de droga. De alguma forma, conseguiram que aquele lugar fosse transformado em um ponto cultural do bairro.

Osni: é uma situação que estamos conversando há algum tempo. Temos um espaço, e precisamos da participação de todos. Tentar colocar em uma praça, coisa assim.

Wanderley: eu me comprometo a chamar o gerente da região das garagens e dar a ideia. Para colocar no mural como foi, como criou a empresa.

Hely: Esse tipo de empresa tem saída de isenção de tributo, muitas empresas investem por que tem incentivo fiscal. Recurso, dinheiro tem. Exemplo, o Mercado de Santo Amaro. O que fizeram lá, dá para fazer em outros. Virou um mercado municipal apenas com permissionário, revitalizado.

Wanderley: comprometo a fazer visita na empresa e verificar a possibilidade de ajudar na área, a modificar na sua forma cultural.

Fazer com a empresa um “treinamento”. A ideia do paredão, no beco da Penha.

Altair: depois das 10, quando passo por lá, tem uma fila enorme de ônibus, formando um trânsito.

### **Área para Saúde na Gamelinha**

Osni: boa notícia, que veio da Saúde. Na Gamelinha, por exemplo, em 2017, o Conselho de Saúde, temos vários lugares na Penha que estão na mão de algumas pessoas. No ano passado, a Secretaria lançou um suplemento de todas as áreas que estão na mão de terceiros. A gente tem na



Penha muitas dessas áreas, precisamos de uma devolutiva desses espaços. Foi feito um ofício pedindo isso, já.

Em 2017, indicamos na Gamelinha que fosse destinado uma área na Saúde. Só que a Escola de Samba havia pedido pela cultura a posse do terreno. Construíram um galpão multiuso no espaço, cedido para a escola de samba, mesmo com a contestação de que a área deveria ter ido para saúde, entramos em tempo hábil. Nesse meio tempo, os vereadores encomendaram o espaço, pela Cultura, para a Escola de Samba. O secretário falou que para que as coisas aconteçam existam fatores que são preponderantes, e vamos analisar essa situação. Tivemos a grata situação que esse selo de mérito não será concedido à Escola de Samba. Por consequência, eles estão lá de forma ilegal. A prefeitura fez a solicitação para que deixassem o lugar, porquanto estão de maneira ilegal. Saúde não pode solicitar por conta do processo judicial.

Osni: Recebi uma solicitação de que esse espaço, tanto debaixo do viaduto Aricanduva, quanto na Joaquim Marra, a área multi uso seja usada para angariar fundos para vereadores. E o espaço está vazio. Está recebendo que vão gastar mais 2,7 mi para construir mais um espaço multiuso.. Precisamos entender para o que está sendo usado, o que está sendo construído. A gente precisa saber o que está acontecendo e o porque daquilo lá. Ao lado do viaduto Vila Matilde, valor que já foi empenhado. Precisamos saber o valor de emenda do Vereador, e saber qual o Vereador que está pedindo.

#### **Operação Cata-Bagulho, na Penha...**

Firas: diante da pauta tão debatida na reunião passada, pesquisei sobre essa política pública que faz a coleta de materiais de entulho na residência das pessoas, evitando-se que esses sejam descartados na rua. Verifiquei no site e constatei que não é atendida a região da Penha, mas há tal operação em bairros como São Miguel e Ipiranga.

Denise: a operação ocorre, ela passa todo dia na Av. Tiquatira coletando o entulho.

Firas: Mas me parece que são projetos distintos, o cata bagulho busca atender toda a região e coletar nas residências, mas não apenas em um bairro e coletando da rua.

Hely: a operação passa na Tiquatira por motivos de chuva, para evitar enchentes. Todavia, tem que ter isonomia, se a política pública é disponível para todo Ipiranga, ela deve estar disponível também para os moradores da Penha, nas mesmas condições.

Respondendo o Osni, Wandelely: Esses equipamentos de apoio, encontramos em outros lugares, salas completamente feitas e fechadas, gastas com muito dinheiro. Dada para uma suposta



**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**  
PENHA, CANGAÍBA, VILA MATILDE, ARTUR ALVIM - BIÊNIO 2022/2024

Igreja. Feito de cunho eleitoreiro.

Osni: Rua General Milton Tavares, que vem da marginal e pega a Tiquatira. Da construção de apartamentos. Debaixo do viaduto existem construções; ou tira ou abate o valor para pagar menos.

Denise: o que ocorre com aquelas áreas é da Secretaria. Tem área pública e área privada. A situação é totalmente confusa, pois construíram o viaduto sem tirar as casas, sem a devida desapropriação.

#### **Reunião Extraordinária**

Osni: Reunião extraordinária: estamos falando muito sobre a questão de segurança. Iria propor de marcar para fevereiro/março de trazer alguém da secretaria de segurança. Em uma reunião extraordinária.

Demanda Ricardo: rua movimentada na Leopoldo de Freitas, após obra.

A reunião foi encerrada às 21H22”

Cordialmente,

**Osni**  
**Coordenador CPM Subprefeitura da Penha**

**Pandori,**

**Firas Bruno Fawakhiri de Freitas,**  
**Secretário do CPM Subprefeitura da Penha**

Ao Ilustríssimo Senhor,  
Subprefeito da Subprefeitura da Penha, Flávio Sol  
Secretaria Municipal das Subprefeituras